

# UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



### Relatório Parcial da Autoavaliação Institucional da UNIMES

Relatório parcial anual de atividades, elaborado pela  
Comissão Própria de Avaliação CPA-UNIMES a ser enviado  
ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira  
– INEP/MEC – como requisito parcial do processo de  
avaliação previsto no SINAES

Santos – SP

2023

## Sumário

1- APRESENTAÇÃO .....	4
1.1 Dados da Instituição .....	5
1.2 Composição da CPA .....	6
2- MISSÃO DA UNIMES .....	7
3- HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO .....	7
4- PERFIL DA UNIMES .....	15
6 - OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	18
7 – METODOLOGIA .....	19
7.1 Etapas .....	19
7.2 Procedimentos adotados .....	19
7.2.1 Sensibilização e aplicação e envolvimento da comunidade universitária .....	20
7.2.2 Análise dos instrumentos da coleta de dados .....	20
7.2.3 Definição dos procedimentos e indicadores de acordo com as dimensões e eixos a serem avaliados .....	21
7.2.4 Construção de relatórios que demonstrem as potencialidades e fragilidades dos cursos e da IES .....	21
7.2.5 Desenvolvimento de um plano de ação por curso, estabelecendo um cronograma de execução .....	21
7.2.6 Acompanhamento das ações e divulgação dos resultados .....	21
7.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação .....	21
8- DESENVOLVIMENTO .....	25
9- RESULTADO PARCIAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	25
9.1 Ações sugeridas pela CPA .....	26
10 - CONSIDERAÇÕES FINAIS REFERENTES AO ANO DE 2022 .....	26
11 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	28
ANEXOS .....	29
Anexo 1 .....	30
QUESTIONÁRIO DO CORPO DISCENTE (PRESENCIAL) AVALIANDO A INFRAESTRUTURA, A ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....	30
Anexo 2 .....	34
QUESTIONÁRIO DO CORPO DISCENTE (EAD) AVALIANDO O ATENDIMENTO DOS POLOS E AS DISCIPLINAS .....	34
Anexo 3 .....	38
QUESTIONÁRIO DO CORPO DOCENTE AVALIANDO A INSTITUIÇÃO .....	38

Anexo 4 .....	42
QUESTIONÁRIO DO CORPO DISCENTE AVALIANDO O PROFESSOR DA SALA .....	42

## 1- APRESENTAÇÃO

Em consonância ao estabelecido pelo SINAES, em 2004, a UNIMES instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nesse mesmo ano, a qual é responsável por propor, sistematizar e orientar os trabalhos de autoavaliação institucional. No período imediato à sua constituição, a CPA-UNIMES estabeleceu mecanismos de participação e envolvimento de todos na elaboração das ações que seriam desenvolvidas pela mesma a fim de concatenar e dar forma aos parâmetros estabelecidos pelo SINAES como indicadores passíveis de avaliação e de relevância para os propósitos estabelecidos na missão e objetivos da Instituição.

Desde a divulgação da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº65, portanto desde 2014, a CPA da Unimes vem trabalhando apoiada nessas orientações, adotando, inclusive, a elaboração de relatórios trienais. Assim, este Relatório apresentará as ações desenvolvidas ao longo do primeiro terço do triênio que se iniciou em 2018, dando, na verdade, continuidade ao trabalho que vem desenvolvendo desde sua criação.

A autoavaliação institucional é a etapa inicial do ciclo de avaliação do ensino superior e deve estabelecer as fundações que irão alicerçar a construção de uma cultura de avaliação e, também cunhar a identidade institucional.

Partindo-se destes indicadores, segue-se a análise de todas as estruturas da oferta institucional. As orientações e instrumentos propostos na autoavaliação institucional, fundamentados na legislação educacional vigente, reforçam o compromisso da Universidade Metropolitana de Santos com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que esta Instituição oferece para a sociedade. Confirma-se também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior, e seus resultados orientarão as decisões de sua gestão na condução de ações voltadas para a melhoria da qualidade de seus serviços.

A Avaliação Institucional constitui um dos instrumentos fundamentais para a instituição traçar um panorama geral do perfil do egresso e, assim, elaborar as políticas educacionais e administrativas, com vistas à melhor adequação do projeto político-pedagógico e das estratégias de marketing.

Em consonância com a realidade atual, a CPA entende a avaliação como um instrumento de natureza democrática e participativa, capaz de auxiliar a Instituição e os indivíduos a concretizarem seus objetivos, garantindo um caráter de confiabilidade aos projetos propostos e em desenvolvimento.

Por ser o momento em que a própria comunidade irá se posicionar a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA, trata-se, em sua essência, de uma autoavaliação, de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade acadêmica faça uma reflexão sobre as suas diversas atividades e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente a universidade em sua globalidade, propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica. O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que vem de fato

realizando.

Por outro lado, um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

Este ciclo avaliativo iniciou-se em 2022 e tem como característica predominante a realização de avaliação diagnóstica para o acompanhamento de cada uma das dez dimensões propostas pelo SINAES, atreladas a seus respectivos eixos, por meio de questionários apresentados aos diferentes públicos que compõem o universo acadêmico.

O Projeto de Autoavaliação Institucional estabelece como objetivo geral impulsionar um processo crítico de autoconhecimento da instituição, tendo em vista a garantia da qualidade de sua ação, o desenvolvimento da ciência e as demandas da sociedade. A busca desses objetivos determina as etapas de trabalho que devem ser seguidas, tais sejam, Planejamento, Implementação e Divulgação.

**1. Planejamento:** os questionários são construídos a partir da leitura dos documentos e da legislação relativa à avaliação institucional e da análise dos questionários aplicados em anos anteriores. São elaborados questionários específicos para cada público definido. É estabelecido um Plano de Comunicação, com estratégias de sensibilização dos públicos-alvo, por meio de folders, cartazes e site bem como de encontros com dirigentes, NDEs e colegiados de curso.

**2. Implementação:** essa etapa inicia-se com a aplicação dos questionários para os diversos segmentos da IES.

**3. Divulgação e discussão dos resultados:** após análise quantitativa e qualitativa dos dados, os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica, visando à socialização e discussão dos resultados da autoavaliação e à elaboração de propostas para o processo de avaliação do ano seguinte.

## **1.1 Dados da Instituição**

### Dados da Mantenedora

Mantenedora: Centro de Estudos Unificados Bandeirante – CEUBAN

Endereço: Avenida Conselheiro Nébias, 536,

Bairro: Encruzilhada

Cidade: Santos

CEP: 11045-002

UF: SP

Fone: (13) 3228-3400 Fax: (13) 3228-3400

### Dados da Universidade

Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES

Endereço: Avenida Conselheiro Nébias, 536,  
Bairro: Encruzilhada  
Cidade: Santos  
CEP: 11045-002  
UF: SP  
Fone: (13) 3228-3400 Fax: (13) 3228-3400  
Site: [www.unimes.br](http://www.unimes.br)

Fundadora

Profª. Rosinha Garcia de Siqueira Viegas

Mantenedor

Prof. Rubens Flávio de Siqueira Viegas

Reitoria

Reitora: Profª. Renata Garcia de Siqueira Viegas

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Rubens Flávio de Siqueira Viegas Júnior

Pró-Reitora Acadêmica: Profª. Elaine Marcílio Santos

Direção Acadêmica: Prof. Gustavo Duarte Mendes

## **1.2 Composição da CPA**

Presidente:

Prof. Dr. Gustavo Duarte Mendes

Docentes:

Prof. Me. Amaury Alípio Pimentel

Profª. Me Ana Lúcia de Braga e Silva Santos

Profª. Me. Elaine Cristina dos Santos Giovanini

Profª. Drª. Eliane Marta Quiñones Braz

Prof. Me. Marco Antonio Di Pinto

Corpo Técnico Administrativo:

Letícia Cristiane da Conceição

Luiz Felipe Silva dos Reis

Nívia Cristina Mello Queiróz

Rúbia Lisboa da Silva Oliveira

Discente:

Barbara Victória Martins Lourenço

Marcela Nunes Lopes  
Maria Eduarda Fontes Gaspar  
Thaís Leão

Membros Externos

Claudio Luis Caetano Marques

## **2- MISSÃO DA UNIMES**

A Universidade Metropolitana de Santos tem como missão produzir, sistematizar e difundir o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para o desenvolvimento do País e principalmente da região onde está inserida.

A UNIMES tem como especialidade, no exercício e prática de suas funções, estar intimamente identificada com a realidade presente da região, com suas possibilidades de desenvolvimento e de seu futuro, e, faz da regionalidade sua marca ao voltar-se conscientemente para as necessidades econômicas, sociais e culturais da chamada Região Metropolitana da Baixada Santista.

Partindo dessa concepção, a UNIMES tem como aspiração proporcionar condições concretas para a melhoria da qualidade de vida da comunidade regional, direcionando suas políticas e planos de ação rumo à contextualidade da Universidade, da função político-social que lhe cabe e a contribuição que as ciências que embasam seus cursos, as pesquisas desenvolvidas e atividades de extensão trarão às instituições, ao sistema produtivo e ao substrato social onde fincou suas raízes.

Nesta perspectiva, a UNIMES se propõe a contribuir para a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, preparando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências sociais da modernidade.

## **3- HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO**

A Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES – é uma Instituição de Ensino Superior, mantida pelo Centro de Estudos Unificados Bandeirante – CEUBAN.

O CEUBAN foi fundado em 20 de julho de 1968, com o nome de Sociedade Civil de Educação Física de Santos, denominação essa alterada em 16 de março de 1972, para Centro de Estudos Universitários Bandeirante e, novamente alterada pela Assembleia Geral

Extraordinária realizada em 15 de maio de 1973, para o nome atual CENTRO DE ESTUDOS UNIFICADOS BANDEIRANTE – CEUBAN.

Em abril de 1969, foi criada a sua primeira faculdade – Faculdade de Educação Física, que funcionava nas dependências de um tradicional clube da cidade, o Brasil Futebol Clube, situado à Rua Arabutã nº 47, bairro da Aparecida, em Santos. Hoje, a Faculdade de Educação Física – FEFIS foi instalada no Campus da Av. Conselheiro Nébias nº 536, bairro do Boqueirão.

Em 1972, foi criada a Faculdade de Educação e Ciências Humanas “Prof. Laerte de Carvalho”, oferecendo os cursos de Pedagogia e Estudos Sociais (com habilitação em Educação Moral e Cívica). No mesmo ano, foi criada a Faculdade de Ciências Comerciais e Administrativas de Santos, com os cursos de Administração de Empresas e Administração de Empresas com ênfase habilitação em Comércio Exterior, este, o primeiro curso do gênero no país.

Em 1976, foi instalada a Faculdade de Odontologia de Santos, oferecendo o curso de Odontologia e especialização nas áreas de prótese, endodontia, ortodontia e odontopediatria. Atualmente a Faculdade de Odontologia oferece cursos de especialização em 12 áreas, além de contar com diversas modalidades de clínicas para atendimento odontológico à comunidade, perfazendo uma média de 500 procedimentos por dia.

Em 1986, foi criado o curso de Ciências Econômicas, dentro da estrutura administrativa e acadêmica da Faculdade de Ciências Administrativas e Comerciais, também sendo aprovadas propostas com alterações na estrutura organizacional da Instituição, mediante a fusão da Faculdade de Ciências Comerciais e Administrativas de Santos com a Faculdade de Economia, o que deu origem, ainda, ao curso de Ciências Contábeis.

No ano de 1992, foi criado outro curso pioneiro na região de inserção da Instituição: Região Metropolitana da Baixada Santista, qual seja, o curso de Marketing e ainda os cursos de Licenciatura em Geografia e História. Em 1996, foi criado o curso de Administração de Empresas com habilitação em Transportes e Logística.

Ainda nesse ano, a Instituição criou a Faculdade de Engenharia e Ciências Tecnológicas, oferecendo os cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia da Computação, Ciência da Computação e Engenharia da Produção (Química e Elétrica). Destes, a proposta do curso de Engenharia de Alimentos logo se destacou, principalmente em razão do apoio das instalações da “Planta Piloto – Fábrica Experimental”.

No mesmo ano de 1996, foi criada também a Faculdade de Medicina Veterinária, assim como o primeiro Hospital Universitário de Medicina Veterinária da Baixada Santista.

A Universidade Metropolitana de Santos - UNIMES foi reconhecida pela Portaria nº 150, do Ministério da Educação e Desporto, publicado no DOU de 23 de fevereiro de 1996.

A partir da sólida estrutura construída desde o início de suas atividades, em 1997, foi criada a Faculdade de Ciências da Saúde para oferecer, dentre outros cursos que viessem a ser criados, o curso de Medicina. Em pouco tempo, o curso de Medicina se tornou um núcleo gerador de conhecimentos, procurando integrar o ensino, a pesquisa e a educação médica continuada na própria região.

Em 2003 foi criado, o curso de Enfermagem, vinculado à Faculdade de Ciências da Saúde.

No ano de 2004, mais precisamente em 22 de abril de 2004, a mantenedora da UNIMES protocolizou o processo nº 23000.003879/2004-89 (registro SAPIENS nº 20041001371) junto ao MEC solicitando seu credenciamento institucional para oferta de cursos superiores a distância, e, em 30 de março de 2005, embora sendo instituição com prerrogativas universitárias, completou o processo de credenciamento para ofertas dos cursos de Pedagogia e Administração, ambos na modalidade a distância, conforme procedimento definido pela SESU/MEC, pelo Parecer CNE/CES nº 453/2005, aprovado em 14 de dezembro de 2005.

Em continuidade a esse processo, em 20 de fevereiro de 2006, o então Excelentíssimo Ministro da Educação, publica, por meio da Portaria nº 559, o credenciamento da Universidade Metropolitana de Santos mantida pela CEUBAN para oferta de cursos superiores à distância, publicada no DOU nº 37 de 21 de fevereiro de 2006 seção 1 p.13. Ainda em 2006 foram instalados os dois primeiros cursos superiores na modalidade à distância: Pedagogia e Administração.

Nos anos de 2007 foram implementados na Instituição novos cursos para a modalidade Presencial e a Distância voltados especialmente à formação de docentes nas licenciaturas de História, Geografia, Letras, Matemática, Ciências Biológicas, Química, Física, Ciências Sociais e Artes Visuais.

Ao longo de quatro décadas, a pós-graduação *latu sensu* vem se mantendo na área da Saúde com diversos programas de especialização em Odontologia e cursos das Faculdades de Educação Física, Enfermagem, Medicina e Direito.

A partir de 2010 a UNIMES cria os seguintes cursos presenciais: Logística, Arqueologia, Nutrição, Psicologia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Gestão de Recursos Humanos, Jogos Digitais, Relações Internacionais, Paramedicina, Gastronomia e Música.

No mesmo período foram criados os seguintes cursos na modalidade à distância: Ciências Contábeis, Gestão Ambiental, Música, Serviço Social, Gestão de Tecnologia da Informação, Gestão Pública, Logística, Gestão de Recursos Humanos, Ciências Econômicas, Gastronomia, Hotelaria, Relações Internacionais, Teologia, Gestão Portuária, Educação Especial, Gestão Comercial, Gestão de Turismo, Marketing, Filosofia, Arquitetura e Urbanismo, Design de Moda, Educação Física, Jogos Digitais, Ciência da Religião, Gestão Hospitalar, Processos Gerenciais, Biblioteconomia, Engenharia Ambiental, Engenharia de Produção, Libras, Nutrição, Segurança Privada e Segurança Pública.

Sua área de abrangência envolve não só a cidade de Santos, mas toda a Baixada Santista, compreendendo 622 km do litoral do Estado de São Paulo, e também a região do ABCD.

Há quase meio século investindo em educação, a UNIMES renova seu compromisso com os alunos e a sociedade: o de oferecer o melhor para a formação de todos os seus discentes

com o objetivo de formar profissionais que assumam desafios dentro dos mais rígidos princípios da ética e responsabilidade social.

Visando um futuro promissor ao seu corpo discente, seus esforços e dedicação estão continuamente voltados a pesquisas no sistema educacional de outros países, adaptando novas tendências à nossa realidade.

E, por falar em sucesso profissional, não poderíamos deixar de destacar o fato de esta universidade ter tido em seu corpo discente um ex-aluno do curso de Educação Física, de nome Edson Arantes do Nascimento, apelidado Pelé, reconhecido como “Atleta do Século”.

A UNIMES, por sua preocupação com o ensino oferecido, vem investindo no aprimoramento tecnológico e físico de toda sua estrutura, destacando, como seu mais valioso patrimônio, o patrimônio intelectual. Por isso, tem incentivado seus docentes a procurarem se atualizar em cursos de stricto sensu, ou, ainda, contratando mestres e doutores e pós-doutores para compor seu corpo de docentes, corpo de profissionais reconhecidos e respeitados em âmbito nacional e internacional, corpo esse que hoje compõe a estrutura da Instituição.

O compromisso do ensino da UNIMES é associado à prestação de serviços à Baixada Santista. Ela ocorre por meio da Clínica de Odontologia, Hospital de Medicina Veterinária, Escritório Experimental do Direito e Delegacia Modelo, Medicina e Enfermagem, as quais um ambulatório de especialidades médicas, denominado Professora. Rosinha Viegas, Laboratório de Brinquedos e Brincadeiras da Faculdade de Educação e Ciências Humanas e a Incubadora de Empresa da FACCE.

Há anos, a UNIMES, por meio de seus projetos sociais e das clínicas de saúde ou mesmo dos equipamentos do Curso de Direito, vem atendendo milhares de pessoas em condições de baixa renda e, em muitos casos, em contexto de vulnerabilidade e risco social, num compromisso de saúde, educação e cidadania.

Segue abaixo os cursos de graduação ofertados:

CURSO	GRAU	MODALIDADE	ATO ATUAL	ÚLTIMA NOTA DE VISITA DE	ÚLTIMA NOTA DE ENADE	ANO DA ÚLTIMA NOTA DE ENADE	NÚMERO DE SEMESTRES
Administração	Bacharel	EAD	Portaria SERES nº 952 de 30/08/2021, publicada em 31/08/2021, seção 1, pg.72 à 76 do D.O.U.	4	2	2018	8
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 25/2021 de 22/10/2021				4
Arqueologia	Bacharel	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 19/2021 de 15/10/2021				8
Arquitetura e Urbanismo	Bacharel	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 35/2018 de 23/04/2018				10
Artes Visuais	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 913 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg.134 à 141 do D.O.U	4	1	2017	6

Biblioteconomia	Bacharel	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 90/2019 de 11/10/2019				8
Ciências Biológicas	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 913 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg.134 à 141 do D.O.U.	3	2	2017	6
Ciências Contábeis	Bacharel	EAD	Portaria SERES nº 952 de 30/08/2021, publicada em 31/08/2021, seção 1, pg.72 à 76 do D.O.U.		2	2018	8
Ciências Sociais	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 913 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg.134 à 141 do D.O.U.		2	2017	6
Educação Física	Bacharel	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 72/2018 de 21/08/2018				8
Educação Física	Licenciatura	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 36/2018 de 23/04/2018				8
Engenharia da Computação	Bacharel	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 22/2021 de 22/10/2021				10
Engenharia de Alimentos	Bacharel	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 21/2021 de 22/10/2021				10
Farmácia	Bacharel	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 20/2021 de 22/10/2021				10
Filosofia	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 573 de 10/12/2020, publicada em 11/12/2020, seção 1, pg.118 do D.O.U.	4			8
Física	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 913 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg.134 à 141 do D.O.U.	3	3	2017	6
Gastronomia	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Portaria SERES nº 286 de 07/10/2020, publicada em 09/10/2020, seção 1, pg.52 do D.O.U.	4			4
Geografia	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 913 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg.134 à 141 do D.O.U.		2	2017	6
Gestão Ambiental	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Portaria SERES nº 112 de 04/02/2021, publicada em 05/02/2021, seção 1, pg.175 do D.O.U.	3	2	2019	4
Gestão Comercial	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 20/2017 de 06/06/2017				4
Gestão da Tecnologia da Informação	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Portaria SERES nº 913 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg.134 à 141 do D.O.U.	4	2	2017	4
Gestão de Recursos Humanos	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Portaria SERES nº 952 de 30/08/2021, publicada em 31/08/2021, seção 1,	5	2	2018	4

			pg.72 à 76 do D.O.U.				
Gestão de Turismo	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 26/2021 de 19/11/2021				4
Gestão Financeira	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 27/2021 de 15/10/2021				4
Gestão Pública	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Portaria SERES nº 317 de 15/10/2020, publicada em 16/10/2020, seção 1, pg.50 do D.O.U.	4	2	2018	4
História	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 913 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg.134 à 141 do D.O.U.		2	2017	6
Jogos Digitais	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 23/2021 de 19/11/2021				4
Letras - Língua Portuguesa	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 850 de 30/11/2018, publicada em 03/12/2018 seção 1, pg.36 do D.O.U.	4	2	2017	6
Letras – Português e Inglês	Licenciatura	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 07/2021 de 12/11/2021				8
Logística	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Portaria SERES nº 952 de 30/08/2021, publicada em 31/08/2021, seção 1, pg.72 à 76 do D.O.U.	3	3	2018	4
Marketing	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 24/2021 de 15/11/2021				4
Matemática	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 913 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg.134 à 141 do D.O.U.		2	2017	6
Música	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 913 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg.134 à 141 do D.O.U.	3	2	2017	6
Nutrição	Bacharel	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 98/2019 de 02/12/2019				8
Pedagogia	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 899 de 20/12/2018, publicada em 21/12/2018, seção 1, pg.777 do D.O.U.	4	2	2017	6
Processos Gerenciais	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 25/2019 de 14/03/2019				4
Química	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 913 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg.134 à 141 do D.O.U.	3	3	2017	6
Relações Internacionais	Bacharel	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 28/2021 de 12/11/2021				8
Serviço Social	Bacharel	EAD	Portaria SERES nº 652 de 22/09/2015, publicada	3	1	2018	8

			em 23/09/2015, seção 1, pg.15 e 16 do D.O.U.				
Teologia	Bacharel	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 15/2017 de 07/03/2017				8
Administração	Bacharel	Presencial	Portaria SERES nº 948 de 30/08/2021, publicada em 31/08/2021, seção 1, pg. 36 do D.O.U.	3	3	2018	8
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Curso Superior de Tecnologia	Presencial	Resolução CEPE/CONSUN nº 33/2021 de 22/10/2021				4
Arqueologia	Bacharel	Presencial	Portaria SERES nº 218 de 10/03/2021, publicada em 12/03/2021, seção 1, pg.143 do D.O.U.	4			8
Biomedicina	Bacharel	Presencial	Resolução CEPE/CONSUN nº 34A/2021 de 19/11/2021				10
Ciências Contábeis	Bacharel	Presencial	Portaria SERES nº 948 de 30/08/2021, publicada em 31/08/2021, seção 1, pg.36 do D.O.U.	4	4	2018	8
Comércio Exterior	Curso Superior de Tecnologia	Presencial	Portaria SERES nº 212 de 25/06/2020, publicada em 07/07/2020, seção 1, pg.131 do D.O.U.	4	3	2018	4
Direito	Bacharel	Presencial	Portaria SERES nº 949 de 30/08/2021, publicada em 31/08/2021, seção 1, pg.56 do D.O.U.	4	2	2018	10
Educação Física	Bacharel	Presencial	Portaria SERES nº 111 de 04/02/2021, publicada em 05/02/2021, seção 1, pg.136 do D.O.U.	3	2	2019	8
Educação Física	Licenciatura	Presencial	Portaria SERES nº 923 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg.298 à 313 do D.O.U.	3	2	2017	6
Enfermagem	Bacharel	Presencial	Portaria SERES nº 824 de 30/12/2014, publicada em 02/01/2015, seção 1, pg.62 à 74 do D.O.U.	3	2	2013	10
Engenharia da Computação	Bacharel	Presencial	Resolução CEPE/CONSUN nº 31/2021 de 22/10/2021				10
Engenharia de Alimentos	Bacharel	Presencial	Resolução CEPE/CONSUN nº 30/2021 de 22/10/2021				10
Farmácia	Bacharel	Presencial	Resolução CEPE/CONSUN nº 35A/2021 de 12/11/2021				10
Fisioterapia	Bacharel	Presencial	Resolução CEPE/CONSUN nº 46/2018 de 23/04/2018				10
Geografia	Licenciatura	Presencial	Portaria SERES nº 185 de 03/03/2021, publicada	4	4	2017	6

			em 05/03/2021, seção 1, pg.100 do D.O.U.				
Gestão de Recursos Humanos	Curso Superior de Tecnologia	Presencial	Resolução CEPE/CONSUN nº 33A/2021 de 19/11/2021				4
Gestão de Turismo	Curso Superior de Tecnologia	Presencial	Resolução CEPE/CONSUN nº 34/2021 de 12/11/2021				4
Gestão Financeira	Curso Superior de Tecnologia	Presencial	Resolução CEPE/CONSUN nº 35/2021 de 22/10/2021				4
História	Licenciatura	Presencial	Portaria SERES nº 923 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg.298 à 313 do D.O.U.	4	2	2017	6
Jogos Digitais	Curso Superior de Tecnologia	Presencial	Resolução CEPE/CONSUN nº 31A/2021 de 19/11/2021				4
Logística	Curso Superior de Tecnologia	Presencial	Portaria SERES nº 608 de 06/09/2018, publicada em 10/09/2018, seção 1, pg.28 do D.O.U	4	2	2018	4
Marketing	Curso Superior de Tecnologia	Presencial	Resolução CEPE/CONSUN nº 32/2021 de 22/10/2021				4
Matemática	Licenciatura	Presencial	Portaria SERES nº 1.344 de 15/12/2017, publicada em 18/12/2017, seção 1, pg. 29 à 74 do D.O.U.	4	2	2017	6
Medicina	Bacharel	Presencial	Portaria SERES nº 28 de 15/01/2018, publicada em 16/01/2018, seção 1, pg.23 do D.O.U.	3	1	2019	12
Medicina Veterinária	Bacharel	Presencial	Portaria SERES nº 133 de 01/03/2018, publicada em 02/03/2018, seção 1, pg.58 à 74 do D.O.U.	3	3	2019	10
Música	Licenciatura	Presencial	Resolução CEPE/CONSUN nº 29/2021 de 12/11/2021				8
Nutrição	Bacharel	Presencial	Portaria SERES nº 287 de 06/01/2022, publicada em 10/01/2022, seção 1, pg.97 do D.O.U.	4	3	2019	8
Odontologia	Bacharel	Presencial	Portaria SERES nº 949 de 30/08/2021, publicada em 31/08/2021, seção 1, pg.56 do D.O.U.	3	2	2019	8
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Portaria SERES nº 923 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg.298 à 313 do D.O.U.	4	3	2017	6
Psicologia	Bacharel	Presencial	Portaria SERES nº 483 de 31/05/2017, publicada em 01/06/2017, seção 1, pg.13 do D.O.U.	4		2016	10
Relações Internacionais	Bacharel	Presencial	Resolução CEPE/CONSUN nº 32A/2021 de 12/11/2021				8

Segue abaixo os cursos de stricto sensu ofertados:

ÁREA DE CONHECIMENTO	CURSO	MODALIDADE	PORTARIA
Ensino	Mestrado Profissional em Práticas Docentes no Ensino Fundamental	Presencial	Portaria 919 D.O.U. 18/08/2016 CAPES
Ciências da Saúde	Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente	Presencial	Portaria 18 D.O.U.11/01/2017 CAPES
Ciências Agrárias	Mestrado Acadêmico em Medicina Veterinária no Meio Ambiente Litorâneo	Presencial	Portaria 242 D.O.U.10/02/2017 CAPES

Protocolos de pedidos de novos cursos de mestrado e doutorado:

Nº/ANO DA PROPOSTA	PROPOSTA	ÁREA DE AVALIAÇÃO DA SUBMISSÃO	MODALIDADE
1562/2022	Educação Básica: Currículo E Interdisciplinaridade	Educação	Mestrado E Doutorado Acadêmico
1425/2022	Direito	Direito	Mestrado Acadêmico
1386/2022	Medicina Veterinária No Meio Ambiente Litorâneo	Medicina Veterinária	Doutorado Acadêmico
1083/2022	Interprofissionalidade Na Formação Em Saúde	Saúde Coletiva	Mestrado Profissional
1081/2022	Longevidade, Sociedade E Políticas Públicas	Interdisciplinar	Mestrado E Doutorado Acadêmico

#### 4- PERFIL DA UNIMES

A Universidade goza de autonomia didática, científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedece ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. À luz de seu estatuto, norteia-se pela unidade de patrimônio e administração e de gestão financeira e patrimonial. Enquanto organização educacional, estrutura-se com base nos cursos, que exercitam a interação entre as funções e, enfatizando a universalidade do conhecimento e o fomento à interdisciplinaridade, conforme previsto no Estatuto e no Regimento Geral.

O perfil do egresso da UNIMES está intrinsecamente vinculado ao perfil profissional definido no projeto pedagógico de cada curso, aliado à filosofia definida pela Instituição no seu projeto educacional, qual seja: contribuir para a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, preparando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências sociais da modernidade.

Os perfis dos egressos dos cursos da UNIMES foram definidos em consonância com a missão da IES e com a matriz curricular proposta. A definição da matriz curricular levou em consideração o perfil desejado para cada curso, observando a seleção de conteúdos necessários, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas para se obter o referido perfil, como também a necessidade: de preparação dos alunos para o mundo do trabalho, de atendimento às novas demandas econômicas e de emprego, de formação para a cidadania crítica, de preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, de formação para o alcance de objetivos comprometidos com o desenvolvimento harmônico, de preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios ético-filosóficos-culturais-pedagógicos, que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador, indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável a médio e longo prazos, e a de propiciar formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas foram os pilares da definição do perfil dos egressos.

A definição das competências (que incluem conhecimentos e atitudes) foi realizada de acordo com o Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação, ao qual se acrescentarão as competências próprias do profissional formado pelos respectivos cursos. As principais competências definidas pela UNIMES a serem desenvolvidas são:

- Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais egressos da UNIMES deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
- Comunicação: os profissionais egressos da UNIMES devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais e o público em geral. A comunicação verbal e não-verbal, e habilidades de escrita e leitura; o domínio de tecnologias de comunicação e informação.
- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os egressos da UNIMES devem estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.
- Administração e gerenciamento: os profissionais egressos da UNIMES devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe que integram.
- Educação permanente: os profissionais egressos da UNIMES devem ser

capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e promovendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

Essas competências comuns, bem como as específicas, destacadas por cada projeto pedagógico, supõem a formação de atitudes e de valores, e o desenvolvimento e domínio de conhecimentos e habilidades gerais e específicos que levem em conta a realidade local e regional, sem descuidar do caráter de universalidade do conhecimento, de sua relação com os avanços das áreas dos cursos ofertados pela UNIMES no contexto nacional e internacional, bem como dos parâmetros e dinâmica do projeto pedagógico de cada curso.

## **5- OBEJTIVOS DA UNIMES**

A UNIMES tem como base para seus objetivos gerais a formação, a pesquisa e extensão, aliados à política de gestão e parcerias. Desta forma, adota por objetivos gerais:

1. Promover ensino superior qualificado e contínuo à comunidade de suas regiões de influência pela integração do ensino, da pesquisa e da extensão.
2. Fomentar a investigação científica, promovendo a produção do conhecimento à comunidade acadêmica e à sociedade.
3. Ampliar atividades de extensão como mecanismo de articulação da universidade com a comunidade, incentivando a cultura regional e ações sociais.
4. Ampliar o papel da UNIMES no desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista e do País
5. Promover parcerias e intercâmbios com instituições nacionais e internacionais de forma a ampliar processos educacionais e aperfeiçoar o conhecimento.
6. Implementar processos de gestão compartilhada com a comunidade acadêmica para suplementação das necessidades da universidade e da comunidade.
7. Implementar e fomentar estudos relativos às temáticas de inclusão, notadamente temas da cultura afro-brasileira e indígena, ambiental e direitos humanos.
8. Incentivar e apoiar ações relativas à política de educação ambiental no âmbito da universidade e suas regiões de abrangências.
9. Ampliar os recursos humanos que considere a essencialidade dos corpos docente e técnico-administrativo para o cumprimento das atividades da Instituição.
10. Ampliar ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural.

## 6 - OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Esta CPA tem como objetivo desenvolver um processo contínuo e permanente de conhecimento através de suas autoavaliações, envolvendo eixos e dimensões, previstos pelo sistema SINAES para as IES, de modo a melhor conhecer a Universidade Metropolitana de Santos.

O Programa de Avaliação Continuada da Universidade Metropolitana de Santos tem como objetivo mais amplo oferecer instrumentos de acompanhamento, análise e avaliação de todas as funções e atividades de apoio técnico e administrativo que subsidiem o processo de desenvolvimento institucional e o estabelecimento de práticas, diretrizes e estratégias para o cumprimento da missão desta Instituição, ou seja, ser uma organização de ensino, pesquisa e extensão voltada para a realidade local e regional.

De forma mais específica, a avaliação da Universidade Metropolitana de Santos se propõe a:

a) sensibilizar constantemente a comunidade acadêmica e os diferentes segmentos universitários para a construção de uma cultura avaliativa visando à melhoria da qualidade na Instituição e à prestação de contas aos alunos, seus pais e à sociedade em que a Universidade Metropolitana de Santos está inserida;

b) elaborar um diagnóstico permanente das atividades curriculares e extracurriculares (funções de ensino, pesquisa, extensão e suas formas de gestão), objetivando a orientação pedagógica dos cursos e a definição de uma concepção de excelência acadêmica a ser alcançada;

c) fornecer subsídios de modo a possibilitar mudanças no projeto pedagógico, ouvindo os alunos, professores e funcionários técnico-administrativos, incentivando-os a participar ativamente do processo avaliativo;

d) estruturar um Banco de Dados Acadêmico-Institucional para socializar o fluxo de informações relevantes da Universidade Metropolitana de Santos;

e) implantar um processo contínuo de avaliação institucional e desenvolver a cultura da avaliação na instituição;

f) fornecer subsídios para o planejamento e redirecionamento das ações institucionais, implementando estratégias que indiquem instrumentos para que os processos de planejamento, gestão e avaliação sejam capazes de se transformar em melhores resultados institucionais;

g) gerar informações que venham a contribuir para que a instituição possa cumprir o seu papel na garantia da qualidade no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;

h) consolidar o compromisso social da IES;

i) consolidar o compromisso científico-cultural da IES.

## 7 – METODOLOGIA

A autoavaliação estará pautada pelas Dez Dimensões do SINAES e na Nota Técnica de nº 08 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013, que instituiu um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do SINAES, conforme segue:

- EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações);

- EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional – Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social);

- EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Contempla a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes);

- EIXO 4 – Políticas de Gestão – Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) e a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira);

- EIXO 5 – Infraestrutura – Compreende a Dimensão 7 (Infraestrutura).

Em cada eixo será realizada a análise das informações pertinentes, com vistas à elaboração deste relatório parcial, assim como à do próximo e à do relatório integral da autoavaliação ao final do triênio, o qual se refere ao período 2018 – 2020, seguindo sempre as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014.

### 7.1 Etapas

Os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento da Avaliação Institucional compreendem, para todos os projetos propostos na avaliação interna, as seguintes etapas:

- 1- Preparação/ Sensibilização;
- 2- Aplicação;
- 3- Diagnóstico/Análise;
- 4- Discussão;
- 5- Divulgação;
- 6- Reavaliação;
- 7- Realimentação e Difusão.

### 7.2 Procedimentos adotados

Durante todo o processo de avaliação institucional foi realizado um acompanhamento contínuo com o objetivo de identificar os elementos que possibilitarão reformulações do próprio Projeto de Avaliação Institucional. Isso envolveu a necessidade de estudos conceituais e

empíricos sobre avaliação, sobre o impacto da avaliação, na prática da mesma e estudos empíricos sobre a metodologia de avaliação, constituindo-se em uma área de pesquisa.

Contribuíram para essa avaliação os indicadores obtidos por meio de instrumentos (questionários) apresentados aos participantes do processo com o objetivo de avaliação da avaliação institucional.

Consideramos que uma avaliação institucional ampla e consistente pode colaborar significativamente na reestruturação do capital cultural e formação de uma cultura de avaliação na comunidade envolvida.

Nesse contexto, torna-se necessário um trabalho contínuo de sensibilização e análise de dados embasada na confiabilidade do processo, visando aumentar a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação, consolidando o Processo de Avaliação Institucional da Universidade Metropolitana de Santos.

De um modo geral, os procedimentos adotados seguem a estrutura:

- Sensibilização e aplicação e envolvimento da comunidade universitária.
- Análise dos instrumentos da coleta de dados.
- Definição dos procedimentos e indicadores de acordo com as dimensões e eixos a serem avaliados.
- Construção de relatórios que demonstrem as potencialidades e fragilidades dos cursos e da IES.
- Desenvolvimento de um plano de ação institucional e por curso, estabelecendo um cronograma de execução.
- Acompanhamento das ações e divulgação dos resultados.

#### 7.2.1 Sensibilização e aplicação e envolvimento da comunidade universitária

Nesta etapa, enfatiza-se a necessidade inicial de estimular a realização de reuniões e palestras voltadas para a sensibilização da comunidade em relação à importância da avaliação e da participação de todos nesse processo.

#### 7.2.2 Análise dos instrumentos da coleta de dados

A análise dos instrumentos da coleta de dados objetiva reunir o maior número de informações qualitativas e quantitativas, de modo a subsidiar o conhecimento sobre a realidade da IES, como também permitir um melhor planejamento dos cursos oferecidos e da IES, para obtenção de um processo de gestão com mais qualidade.

Esses instrumentos atendem os eixos e dimensões com seus respectivos indicadores, subsidiando assim os procedimentos de análise dos dados.

Esta reestruturação foi construída a partir das análises do ENADE, provenientes de discussões com coordenadores de cursos, apoiados pelos seus NDEs, para o melhoramento do projeto de avaliação de cada curso e da IES, indicando ações do processo avaliativo.

7.2.3 Definição dos procedimentos e indicadores de acordo com as dimensões e eixos a serem avaliados

As estratégias utilizadas para construção dos instrumentos de avaliação atendem as dimensões e eixos, assim como as informações contidas nos questionários de avaliação de cada curso e da IES e nos resultados dos relatórios do ENADE.

7.2.4 Construção de relatórios que demonstrem as potencialidades e fragilidades dos cursos e da IES

Esta etapa propõe a organização e sistematização da discussão dos resultados da pesquisa, realizando uma análise crítica dos dados obtidos. Estas informações podem gerar e/ou subsidiar os conhecimentos necessários para o estabelecimento de metas que permitam planejar ações de melhorias dos cursos e da IES.

7.2.5 Desenvolvimento de um plano de ação por curso, estabelecendo um cronograma de execução

Os planos de ações de cada curso devem ser elaborados pelos seus respectivos coordenadores juntamente com os seus NDEs, após receberem os resultados obtidos e analisados em cada questionário pela CPA, a fim de consolidar suas potencialidades e de identificar fragilidades e dificuldades, propondo ações de melhorias. Cabe ao coordenador do curso retornar à CPA as ações que serão desenvolvidas com identificação de prioridades e metas que permitam as melhorias de seus respectivos cursos.

7.2.6 Acompanhamento das ações e divulgação dos resultados

O acompanhamento das ações realizadas pelos cursos e pela IES permitiu que a CPA divulgue os encaminhamentos realizados pelos setores através de diferentes mídias (site, banners, reuniões com os coordenadores, dentre outros).

### 7.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Para o triênio 2021-2023 a CPA pretende seguir o cronograma abaixo:

Triênio	1º semestre	2º semestre
2021	Discussão dos objetivos e, conseqüentemente, das ações do triênio 2021-2023 (análise e discussão da recepção, por parte dos três segmentos envolvidos na pesquisa, e das dificuldades encontradas) e, por fim, tomadas de decisão.  Aplicação dos seguintes questionários:	Aplicação dos seguintes questionários:  Questionário do corpo discente avaliando o docente ( <b>presencial</b> ).  Questionário do corpo discente avaliando o professor da sala ( <b>EAD</b> ).  Questionário do corpo técnico administrativo.

	<p>Questionário do corpo docente avaliando a Instituição</p> <p>Questionário do perfil acadêmico e socioeconômico do discente <b>(presencial e EAD)</b></p> <p>Questionário discente Stricto Sensu <b>(presencial)</b> avaliando a organização didático pedagógico</p> <p>Questionário envolvendo a comunidade externa</p> <p>Consolidação e análise dos dados obtidos no primeiro semestre.</p>	<p>Questionário da comunidade externa avaliando ação da Instituição</p> <p>Consolidação e análise dos dados obtidos no segundo semestre.</p> <p>Elaboração do relatório parcial.</p>
<p><b>2022</b></p>	<p>Aplicação dos seguintes questionários:</p> <p>Questionário do corpo discente <b>(presencial)</b> avaliando a infraestrutura</p> <p>Questionário do corpo discente <b>(EAD)</b> avaliando os polos</p> <p>Questionário discente Lacto Sensu <b>(presencial)</b> avaliando a organização didático pedagógico</p> <p>Questionário discente Lacto Sensu <b>(EAD)</b> avaliando a organização didático pedagógico</p> <p>Questionário da comunidade externa avaliando ação da Instituição</p> <p>Consolidação e análise dos dados obtidos no primeiro semestre.</p>	<p>Aplicação dos seguintes questionários:</p> <p>Questionário do corpo docente avaliando a Instituição</p> <p>Questionário do corpo discente <b>(presencial)</b> avaliando a organização didático-pedagógica e coordenador de curso.</p> <p>Questionário discente <b>(EAD)</b> avaliando as disciplinas e coordenador do curso</p> <p>Questionário da comunidade externa avaliando ação da Instituição</p> <p>Consolidação e análise dos dados obtidos no segundo semestre.</p> <p>Elaboração do relatório parcial.</p>
	<p>Aplicação dos seguintes questionários:</p>	<p>Aplicação dos seguintes questionários:</p>

<b>2023</b>	<p>Questionário do corpo discente avaliando o docente (<b>presencial</b>)</p> <p>Questionário do corpo discente avaliando o professor da sala (<b>EAD</b>).</p> <p>Questionário da comunidade externa avaliando ação da Instituição</p> <p>Questionário do coordenado avaliando a organização didático pedagógica</p> <p>Consolidação e análise dos dados obtidos no primeiro semestre.</p>	<p>Questionário do corpo discente (<b>presencial</b>) avaliando a organização didático-pedagógica e coordenador de curso</p> <p>Questionário discente (<b>EAD</b>). avaliando as disciplinas e coordenador do curso</p> <p>Questionário do corpo técnico administrativo</p> <p>Questionário da comunidade externa avaliando ação da Instituição</p> <p>Entrevista com setores, contemplando dois eixos: Financeiro, Recursos Humanos, Departamento de Pessoal, Segurança do Trabalho</p> <p>Elaboração do relatório integral do triênio.</p>
-------------	---	--

A partir dessas decisões, para o triênio 2021-2023 foi programada a aplicação dos seguintes questionários, os quais contemplam todos os Eixos e suas respectivas dimensões.

QUESTIONÁRIOS	DIMENSÕES				
	EIXO 1	EIXO 2	EIXO 3	EIXO 4	EIXO 5
Questionário do corpo docente avaliando a Instituição		3	2, 4	6	
Questionário do perfil acadêmico e socioeconômico do discente ( <b>presencial e EAD</b> )		3	9		
Questionário discente Stricto Sensu ( <b>presencial</b> ) avaliando a organização didático pedagógico	8		2		

Questionário envolvendo a comunidade externa		3			
Questionário do corpo discente avaliando o docente ( <b>presencial</b> )	8		2, 9		
Questionário do corpo discente avaliando o professor da sala ( <b>EAD</b> )			2, 9		
Questionário do corpo técnico administrativo avaliando a Instituição	8	1, 3	2, 4	5, 6	7
Questionário do corpo discente ( <b>presencial</b> ) avaliando a infraestrutura					7
Questionário do corpo discente ( <b>EAD</b> ) avaliando os polos			9	6	7
Questionário discente Lacto Senu ( <b>presencial</b> ) avaliando a organização didático pedagógico	8		2, 9		
Questionário do corpo discente Lacto Senu ( <b>EAD</b> ) avaliando a organização didático pedagógico	8		2, 9		
Questionário do corpo discente ( <b>presencial</b> ) avaliando a organização didático-pedagógica e coordenador de curso	8		2, 9		
Questionário discente ( <b>EAD</b> ) avaliando as disciplinas e coordenador do curso			2, 9		
Questionário do coordenador avaliando a organização Didático pedagógico	8		2,9		

Em 2022 do Cronograma apresentado foram aplicados os seguintes questionários

**1º Semestre**

- Questionário do corpo discente (**Presencial**) avaliando a infraestrutura e a organização

didático-pedagógica

- Questionário do corpo discente (**EAD**) avaliando o atendimento dos Polos e as disciplinas

#### **2º Semestre**

- Questionário do corpo docente avaliando a Instituição

- Questionário do corpo discente avaliando o professor da sala (EAD)

## **8- DESENVOLVIMENTO**

A CPA realiza um trabalho contínuo de sensibilização e análise de dados embasada na confiabilidade do processo, visando aumentar a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação, consolidando o Processo de Avaliação Institucional da Universidade Metropolitana de Santos.

No processo de autoavaliação participam os segmentos da comunidade acadêmica: 1) gestores; 2) professores; 3) funcionários técnico-administrativos; e 4) discentes de graduação e pós-graduação. Os questionários são elaborados pelos membros da CPA e contêm diversas questões de caráter qualitativo. Dos quatorze questionários elaborados, foram aplicados os quatro acima mencionados, conforme mostra o Cronograma das Atividades da CPA.

Na aplicação dos questionários, a IES disponibiliza os seus laboratórios de informática para a participação dos respondentes e, também possibilita o preenchimento físico (impresso) deles.

Ao final da coleta de dados de cada questionário, o departamento de Tecnologia da Informação planilha todos os dados, os quais são diretamente disponibilizados para a CPA, tabulados e com realização da estatística descritiva de cada um dos indicadores de avaliação da IES. As informações prestadas durante a aplicação são sigilosas. Na análise dos dados são considerados levantamentos de documentos, que proporcionam maior entendimento das potencialidades e fragilidades da IES.

Como última etapa do processo, cabe à CPA divulgar os resultados à comunidade acadêmica e elaborar o relatório oficial pertinente.

## **9- RESULTADO PARCIAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O Plano de Desenvolvimento Institucional, além de atender às recomendações legais do Sistema Federal de Ensino, pretende, com clareza e competência, assegurar condições para otimizar novas ofertas de vagas no ensino superior e, ao mesmo tempo, projetar a criação de novas áreas de atuação, assim como de novos cursos de graduação e pós-graduação, fortalecendo, ao mesmo tempo, as atividades de extensão, de iniciação científica e pesquisa.

Sendo assim, os dados obtidos a partir das respostas aos questionários vêm descritos –

em forma de gráfico – e comentados pela CPA nos seguintes Anexos:

- Anexo 1: Questionário do corpo discente (Presencial) avaliando a infraestrutura e a organização didático-pedagógica
- Anexo 2: Questionário do corpo discente (EAD) avaliando o atendimento dos Polos e as disciplinas
- Anexo 3: Questionário do corpo docente avaliando a Instituição
- Anexo 4: Questionário do corpo discente avaliando o professor da sala (EAD)

### **9.1 Ações sugeridas pela CPA**

- Continuidade das reuniões dos colegiados de cursos com foco na qualidade de ensino e a apresentação de propostas concretas para inovação ou reformulação de ações educativas.
- Encaminhamento da análise dos questionários aplicados para os coordenadores e setores envolvidos, com a devolutiva das possíveis propostas de melhorias.
- Informar aos coordenadores para que busquem, juntamente com o NDE e o colegiado de seus cursos, estratégias que incentivem a leitura mais frequente de obras que possam enriquecer o conhecimento e a cultura geral dos alunos.
- Dar ciência aos coordenadores para que todos os docentes tenham conhecimento do PDI e do PPC dos cursos em que atuam.
- Verificação do sistema de acompanhamento dos egressos implementado pela UNIMES, analisando os perfis para balizar futuras ações de melhorias dos cursos.
- Continuidade, de forma efetiva e sistematizada da aplicação do questionário da comunidade externa para as ações de extensão.

## **10 - CONSIDERAÇÕES FINAIS REFERENTES AO ANO DE 2022**

Tendo aplicado os quatro questionários previstos, os quais contemplam as dimensões 2, 3, 4, 6, 7, 8 e 9 do SINAES, os resultados obtidos contribuíram para uma análise parcial da UNIMES, apontando alguns aspectos positivos e negativos, o que poderá dar suporte para a superação das fragilidades detectadas e, a partir das potencialidades, para o crescimento institucional, bem como para o estabelecimento de metas e sugestões de ações de natureza administrativa e pedagógica e de implementação a curto e médio prazos.

A ampla divulgação dos trabalhos realizados por esta CPA é essencial para a continuidade da melhoria do processo de autoavaliação. Em seguida à entrega do Relatório, a comissão irá encaminhar os resultados aos setores responsáveis e aguardar suas propostas de melhoria. Posteriormente, estas serão disponibilizadas por meio do site da IES, banners, informativos, impressos.

A continuidade do processo de autoavaliação institucional é necessária para uma reflexão sobre o período em que foi trabalhado, com uma análise crítica das estratégias utilizadas para o planejamento das ações futuras. O envolvimento da comunidade acadêmica e a

construção de uma cultura voltada para a autoavaliação como alimentadora do processo de construção e consolidação das atividades de ensino, pesquisa e extensão são fundamentais para que os compromissos acadêmicos e sociais da UNIMES sejam realizados.

A CPA tem ciência que as medidas educacionais adotadas por meio dos questionários podem evidenciar as potencialidades e fragilidades, de modo que a IES continue a realizar um trabalho de excelência.

Esta comissão trabalha com autonomia, reflexão ampla e apoio da gestão superior para efetivação da autoavaliação institucional.

## 11 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério de Educação. **Lei nº 10861, 14 abr. 2004b**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília: **Diário Oficial da União**, 2004.

\_\_\_\_\_ **Decreto nº 5773**, 09 de maio de 2006. Disponível em <http://www.mec.gov.br/sapiens/portarias/dec5773.htm>.

\_\_\_\_\_ **Portaria nº 40/2007**. Republicada com alterações em 23/12/2010. <http://www.mec.gov.br>

CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

CONAES. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional: Orientações Gerais**. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação ética e política em função da Educação como direito público ou como mercadoria**. Revista da Educação e Sociedade. Campinas. Vol. 25, nº 88. 2004.

DIAS SOBRINHO, José. In: **Seminário sobre Avaliação da Educação Superior: a implementação do SINAES**. MEC/CONAES/INEP. 2004, Brasília.

INEP. **Manual de Avaliação Institucional Externa para fins de credenciamento e credenciamento de universidades – versão de 4 de outubro de 2004**. Brasília: INEP, 2004.

MEC. **Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004**. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

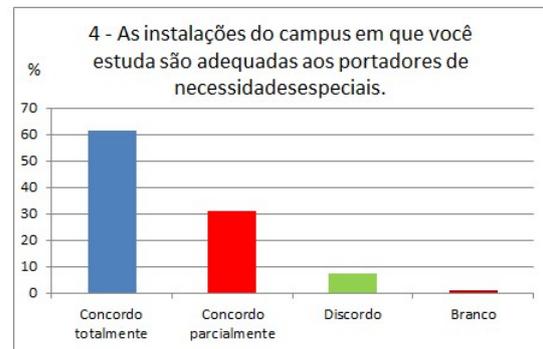
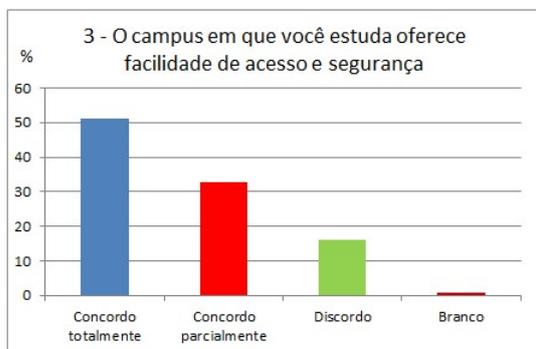
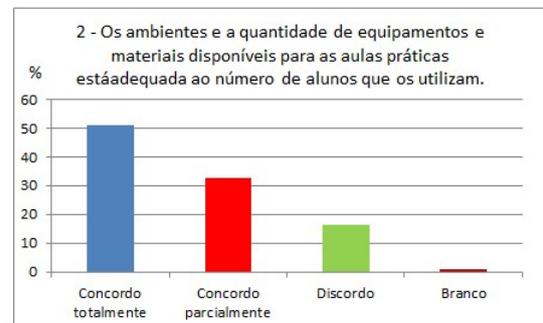
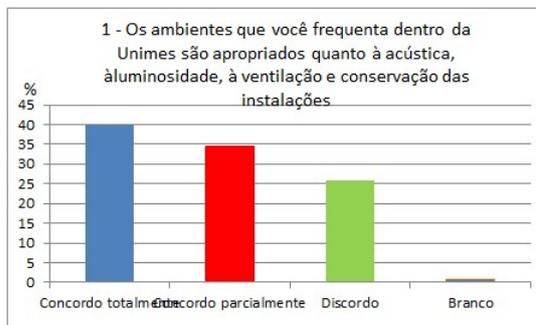
NOTA TÉCNICA de nº 08 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013.

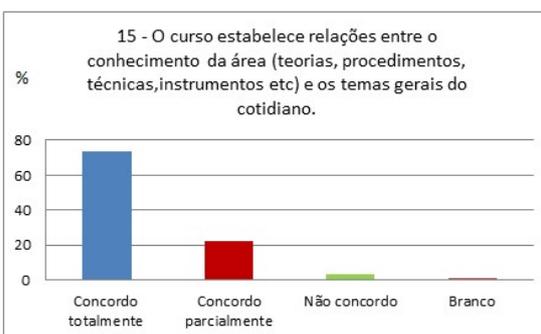
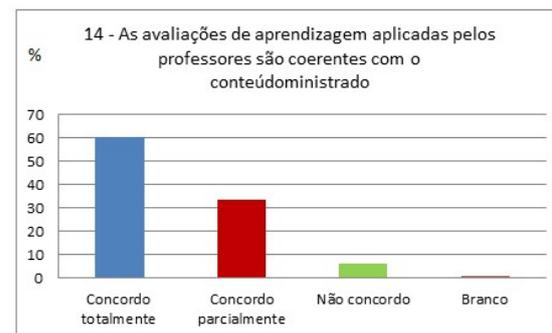
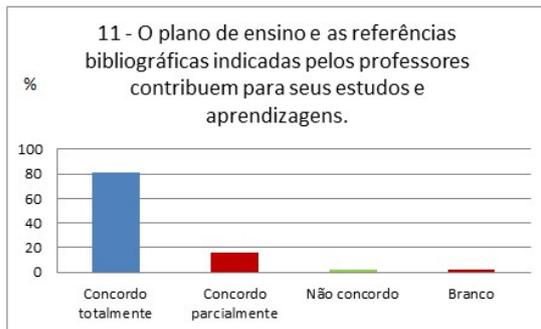
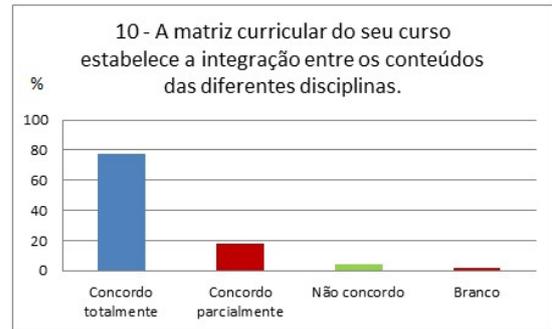
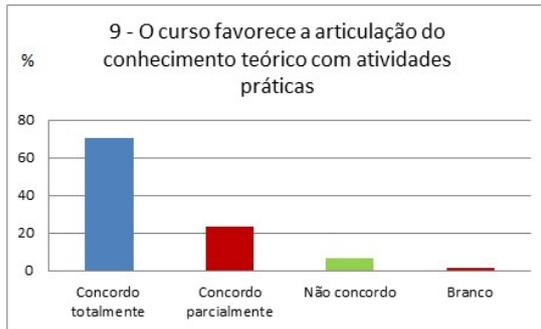
NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES de nº 065 de 09 de outubro de 2014 para roteiro para relatório de Autoavaliação Institucional.

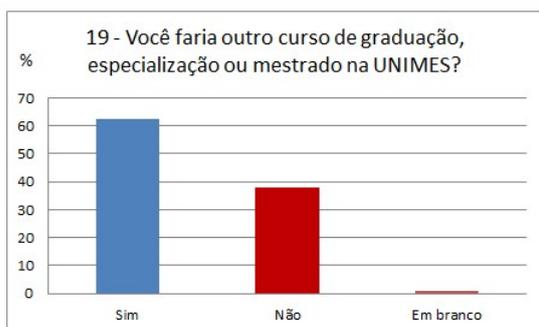
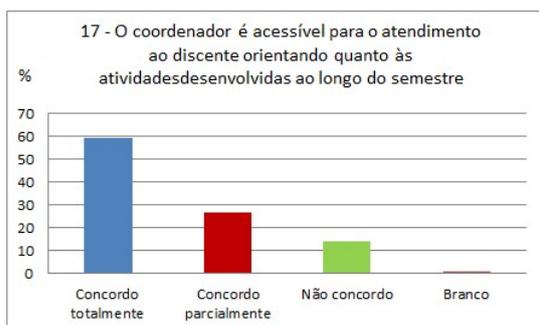
## **ANEXOS**

## Anexo 1

### QUESTIONÁRIO DO CORPO DISCENTE (PRESENCIAL) AVALIANDO A INFRAESTRUTURA, A ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA





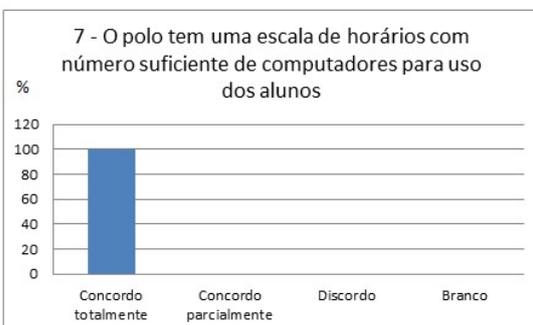
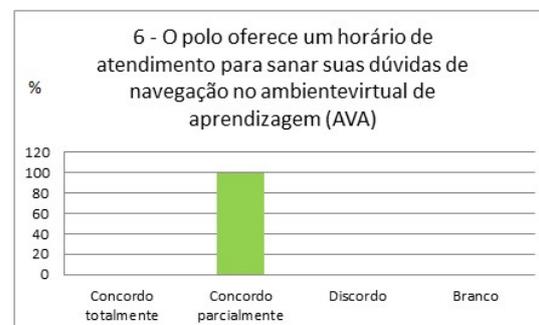
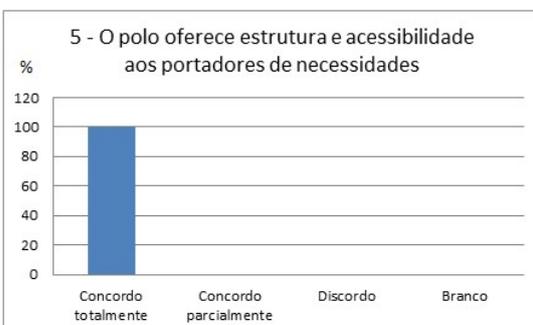
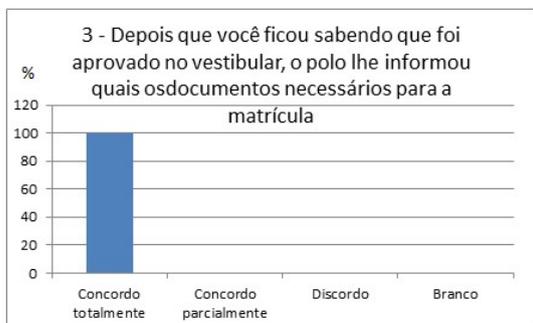
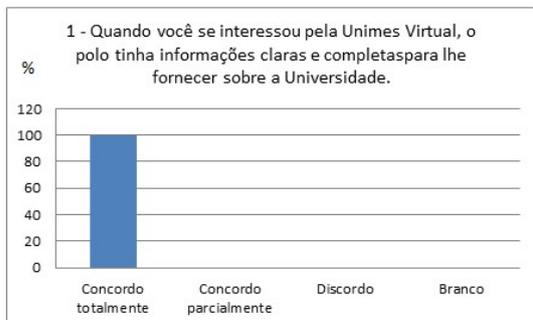


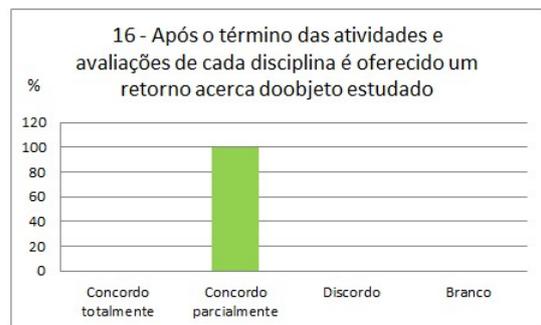
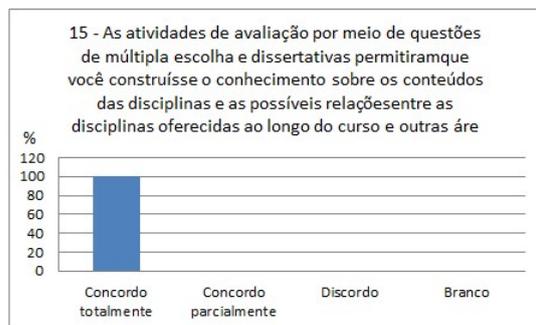
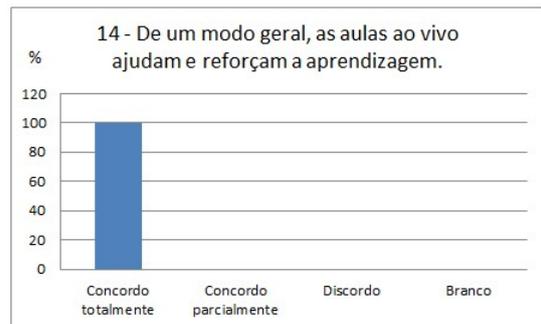
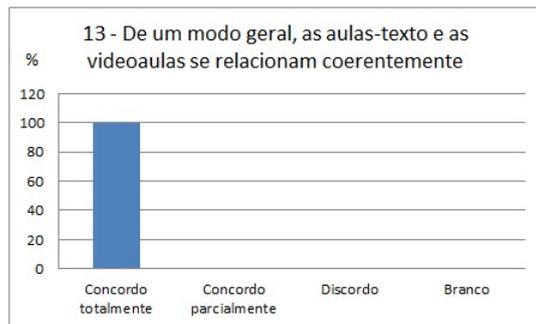
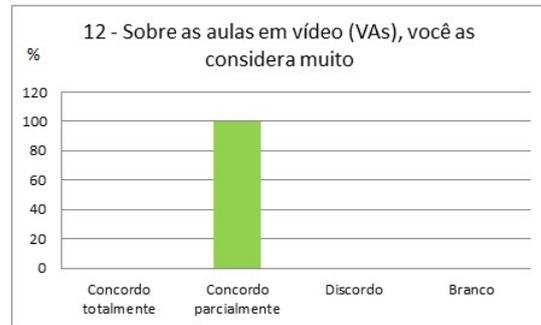
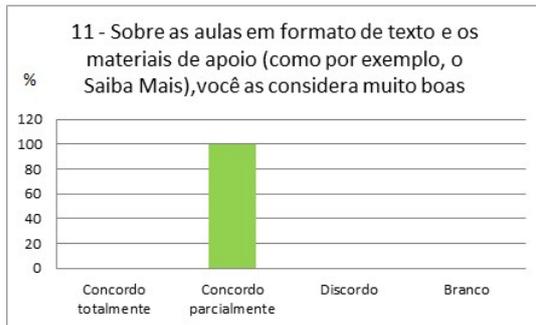
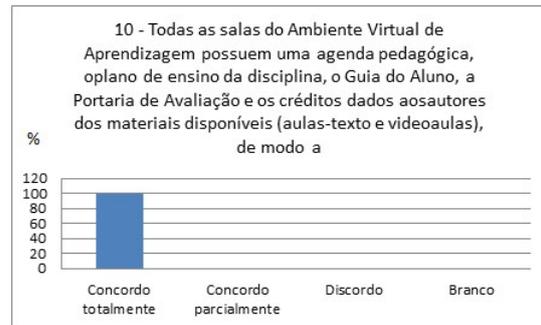
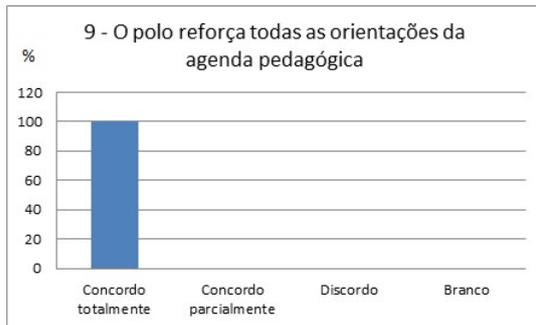
Os discentes dos cursos presenciais foram questionados quanto aos ambientes que frequentam dentro da UNIMES, onde 74% informaram que são apropriados quanto à acústica, à luminosidade, à ventilação e conservação das instalações julgando satisfatórias e 34,60% concordam parcialmente com essas informações e 25,54% discordam. Quanto ao ambiente e quantidade de equipamentos e materiais para as aulas práticas se estão adequados ao número de alunos, a grande maioria concorda com um total de 77,55% entre totalmente e parcialmente e apenas 22,44% discordam. A segurança e acesso foram analisados e 51,16% concordam totalmente e parcialmente 32,6%. Se as instalações são adequadas aos portadores de necessidades especiais apenas 7,62% discordam, enquanto 92% concordam. 70,88% concordam que o horário da biblioteca está totalmente adequado às necessidades dos discentes. Outra questão pesquisada foi se a biblioteca presencial e virtual, que possibilita o acesso às obras disponíveis com diversos periódicos científicos, livros e revistas, sendo que apenas 5,97 discordam dessa informação. Quanto às metodologias de ensino utilizadas no curso desafiando o discente a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas, 65,73% concordam plenamente e 28,64% parcialmente. 82,8% dos discentes concordam que tiveram oportunidade de aprender a trabalhar em equipe e 70,25% também concordam que o curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas. Outro questionamento foi em relação à matriz curricular do curso se estabelece a integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas onde apenas 4,29% não concordam que estabeleça essa integração. 81,49% dos discentes concordam plenamente que o plano de ensino e as referências bibliográficas indicadas pelos professores contribuem para seus estudos e aprendizagens, e que a relação entre professor aluno ao longo do curso tem estimulado a estudar e aprender, sendo que 63,47% concordam totalmente e 29,09% concordam parcialmente. Quanto às dificuldades

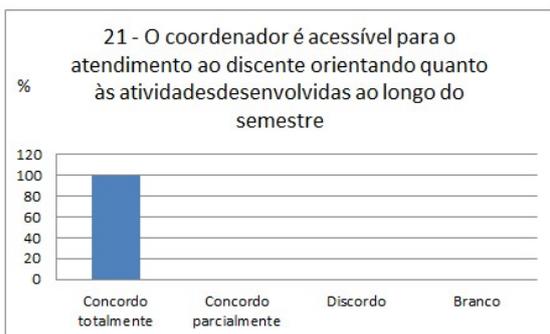
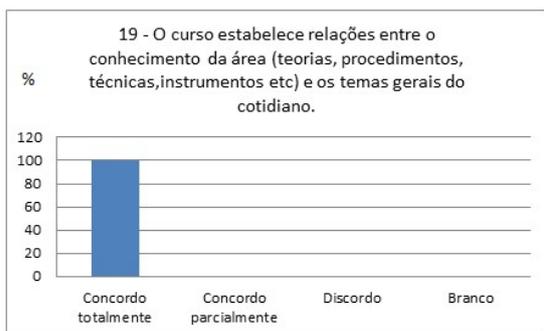
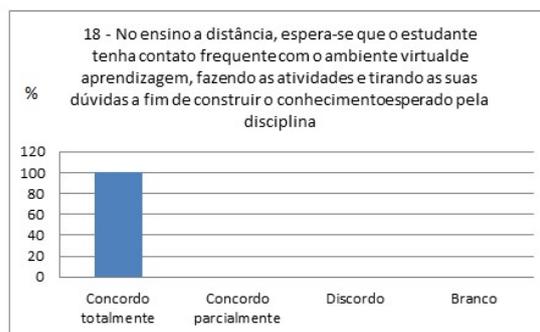
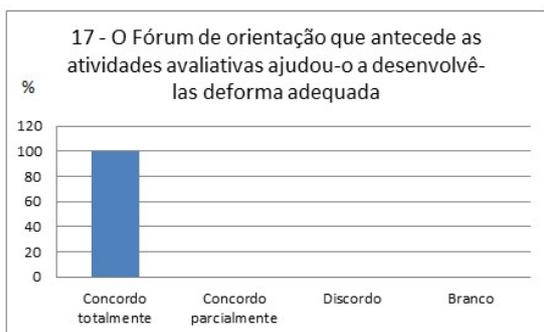
relacionadas ao processo de aprendizagem, 53,71% concordam que são oferecidas oportunidades para que as mesmas sejam superadas e apenas 9,39% referem que discordam dessa informação. Referente à coerência do conteúdo ministrado e as avaliações de aprendizado aplicados pelos docentes, apenas 5,94% discordam que ocorra coerência e 60,40% concordam totalmente que essa coerência existe. Dos discentes que responderam esse questionário 73,76% concordam que o curso estabelece relações entre o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos etc) e os temas gerais do cotidiano. Quanto à informação dada pela Instituição referente ao oferecimento de oportunidades para os estudantes participarem de programas como projetos de iniciação científica e atividades de extensão universitária, ainda 12,38% informam que não recebem, 64,85% concordam que recebem e 22,77% concordam parcialmente receber esse tipo de informação. Na análise do coordenador de curso ser acessível para o atendimento ao discente orientando quanto às atividades desenvolvidas ao longo do semestre, 59,27% concordam totalmente que o coordenador é acessível e 26,49% concordam parcialmente. E se o coordenador promove ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor/aluno, 14,71% discorda dessa informação. Dos discentes que fizeram parte desta pesquisa 62,25% fariam outro curso de graduação, especialização ou mestrado na UNIMES.

## Anexo 2

### QUESTIONÁRIO DO CORPO DISCENTE (EAD) AVALIANDO O ATENDIMENTO DOS POLOS E AS DISCIPLINAS







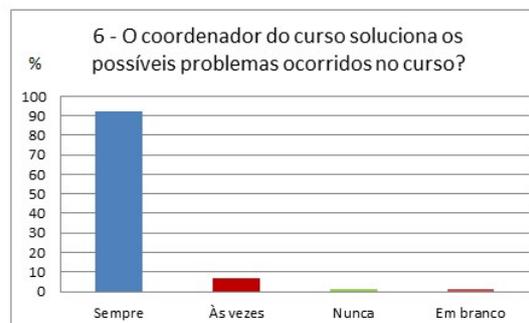
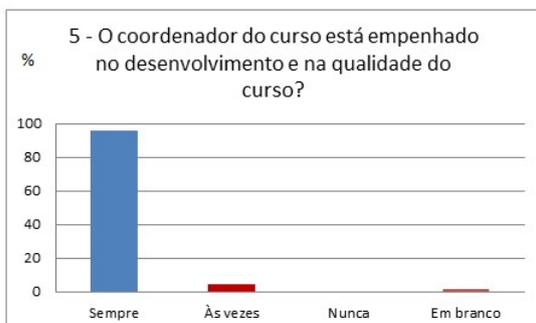
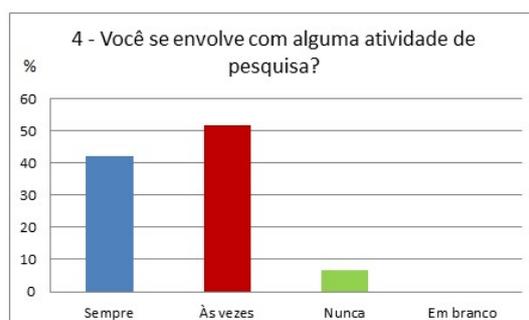
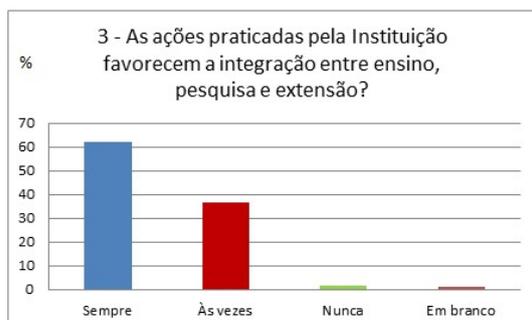
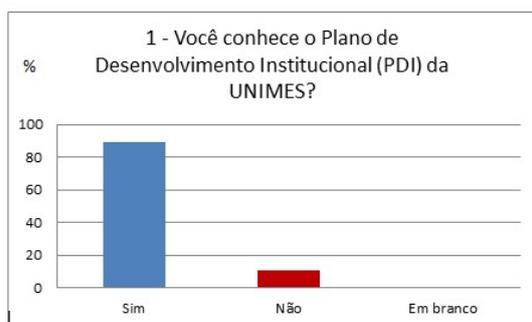
No período de 14 de março a 09 de maio de 2022 o Questionário esteve aberto, tendo a participação de 3409 respondentes. Uma leitura questão por questão forneceu a CPA as informações abaixo elencadas. Em relação a pergunta que pretende verificar se o polo fornece informações claras e completas sobre a Universidade, pode-se dizer que a grande maioria concorda totalmente com o que foi questionado, cerca de aproximadamente 74% afirmam que os polos fornecem as informações de forma clara e completa em relação a Universidade. Para 75% dos respondentes, os polos entraram em contato, com os vestibulandos de modo a fornecer

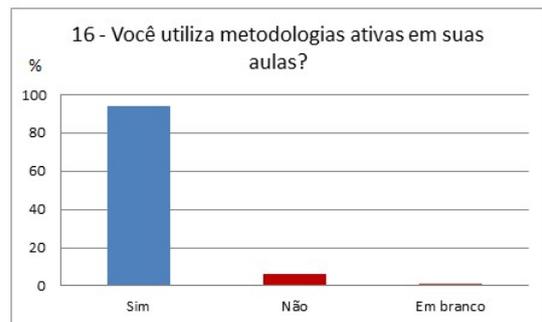
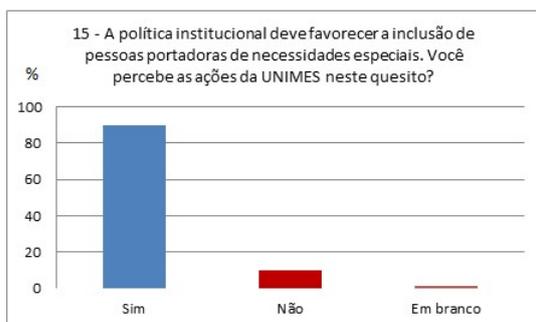
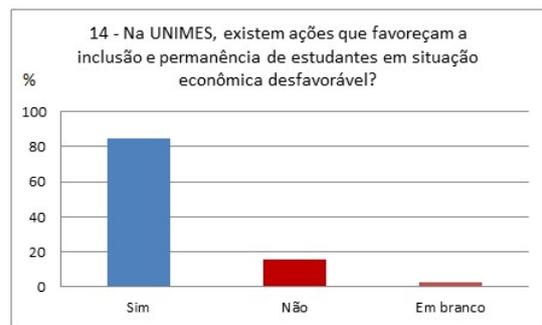
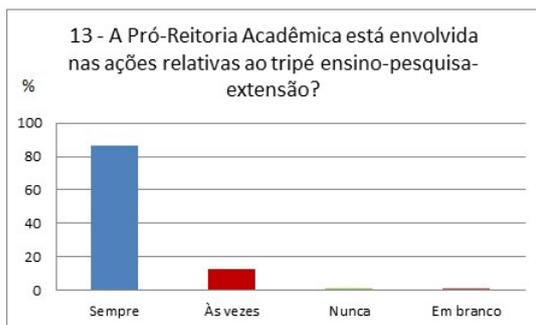
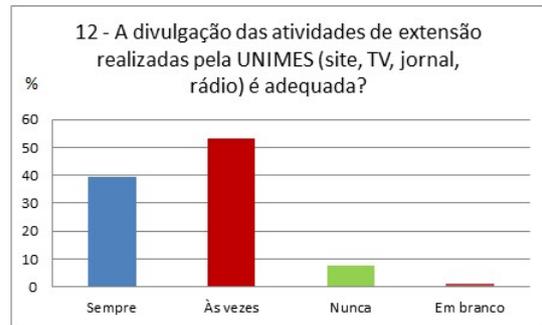
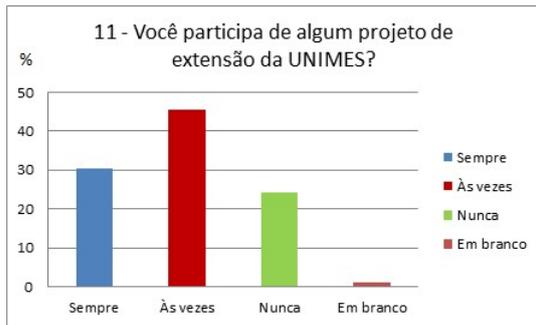
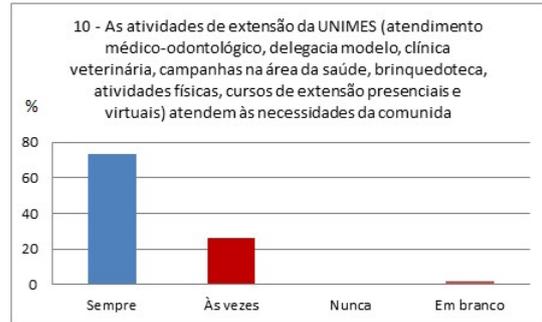
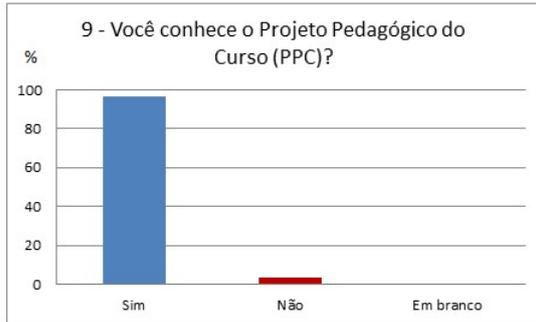
a eles, o resultado de sua prova (aprovação ou não); ao passo que aproximadamente 15% concordam parcialmente com essa afirmação. Por sua vez 97% dos respondentes (concordam totalmente e parcialmente) disseram que os polos forneceram a lista de documentos necessários para a efetivação de sua matrícula. Para 66% dos respondentes, os polos organizaram uma aula inaugural de modo a apresentar orientações sobre a vida acadêmica dos ingressantes. Com relação a estrutura dos polos em si, e a acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, o questionário nos mostra que 65% dos respondentes concordam plenamente com esses quesitos. De acordo com 75% dos respondentes os polos oferecem um horário de atendimento para sanar dúvidas de navegação no ambiente virtual de aprendizagem. Para 94% dos respondentes (concordam totalmente e parcialmente) os polos possuem uma escala de horário com número suficiente de computadores e uma qualidade de internet que atende as necessidades dos alunos. Para 83% dos respondentes os polos reforçam a Agenda Pedagógica, como também as salas possuem em seu ambiente o Plano de Ensino da disciplina, o Guia do aluno, a Portaria de Avaliação, os créditos dos materiais disponíveis, e a Agenda Pedagógica; por sua vez 15% dos respondentes concordam parcialmente com o que lhes é afirmado nesta questão. De acordo com as respostas fornecidas, 73% consideram muito boas as aulas em formato de texto e os materiais de apoio tipo Saiba mais; ao passo que 23% concordam parcialmente com a afirmação dessa questão. Um valor bem aproximado, cerca de 93% (concordam totalmente 67% e parcialmente 26%) consideram as vídeo aulas muito boas. Por sua vez 75% dos respondentes consideram que as vídeo aulas e as aulas se relacionam coerentemente; ao passo que 22% concordam parcialmente com essa afirmação. Cerca de 76% dos respondentes consideram que as aulas ao vivo ajudam e reforçam a aprendizagem; enquanto 20% concordam parcialmente com essa afirmação. Cerca de 98% dos respondentes (concordam totalmente 79% e parcialmente 19%) consideram que as avaliações permitem a construção do conhecimento como também a relação entre outras áreas de estudo. Cerca 64% dos respondentes, afirmam que lhe é dado um retorno acerca das atividades desenvolvidas; ao passo que 30% concordam parcialmente com essa afirmação. Por sua vez, 97% dos respondentes (concordam totalmente 75% e parcialmente 22%) consideram que o fórum de orientação que antecede as atividades, o ajuda a desenvolvê-lo de forma adequada. Para 81% dos respondentes, o ato de fazer as atividades, a presença constante, e o hábito de tirar dúvidas conduzem a construção do conhecimento esperado pela disciplina. Cerca de 97% dos respondentes (concordam totalmente 77% e parcialmente 20%) consideram que o curso estabelece relações entre o conhecimento da área e os temas gerais do cotidiano. Cerca de 58% dos respondentes se dizem completamente informados das oportunidades que a Instituição oferece de atividades de extensão e projetos de iniciação científica. De acordo com 71% dos respondentes concordam totalmente que o coordenador é acessível e os orienta em relação as atividades desenvolvidas durante o semestre. Para 66% dos respondentes (concordam totalmente) o coordenador promove ações de mediação em situações eventuais de conflito; ao passo que 28% concordam parcialmente com essa afirmação. Por fim temos que 87% dos

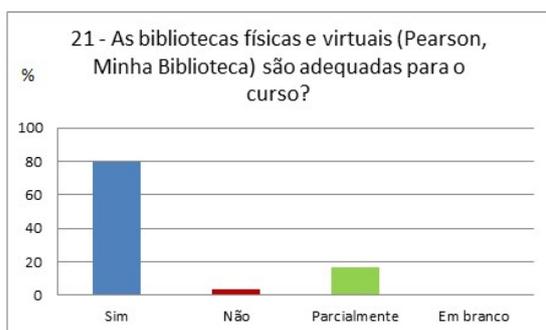
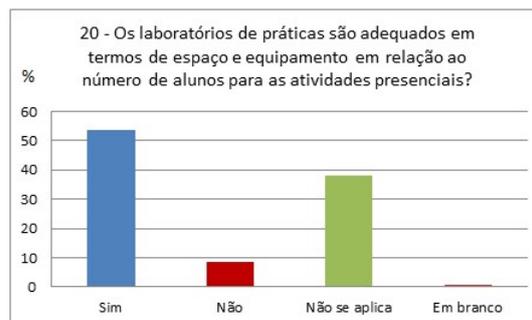
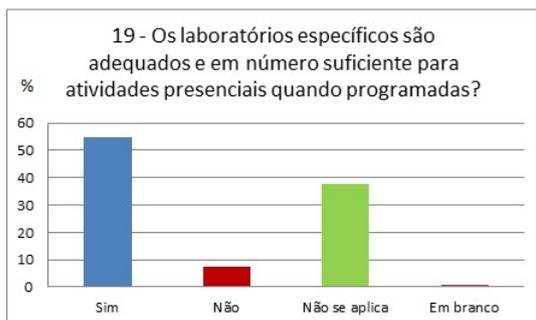
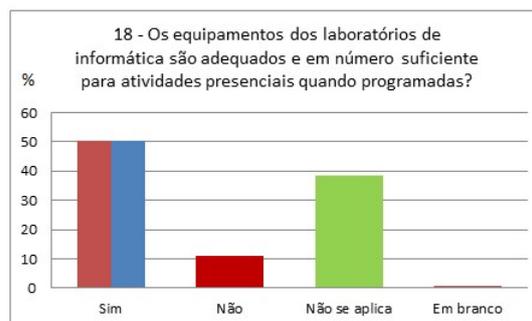
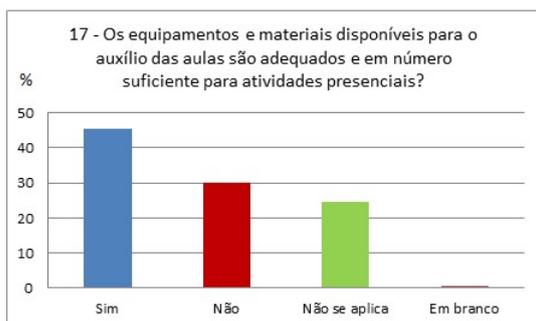
respondentes estão dispostos a fazer cursos de outras graduações, especialização ou mestrado na Instituição.

### Anexo 3

## QUESTIONÁRIO DO CORPO DOCENTE AVALIANDO A INSTITUIÇÃO





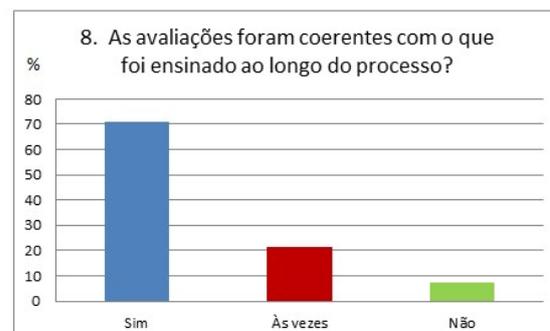
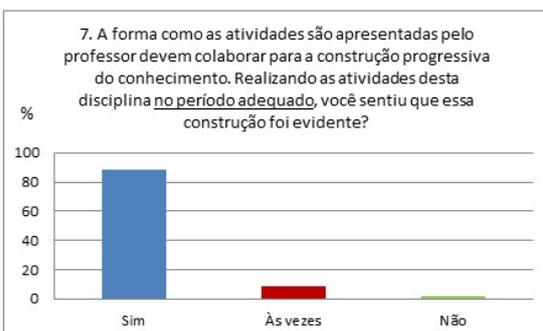
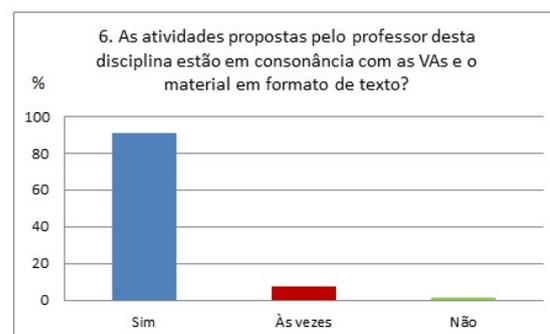
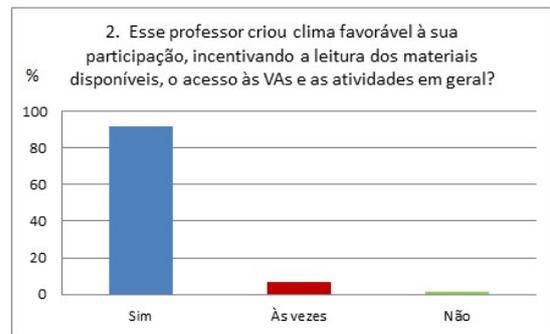
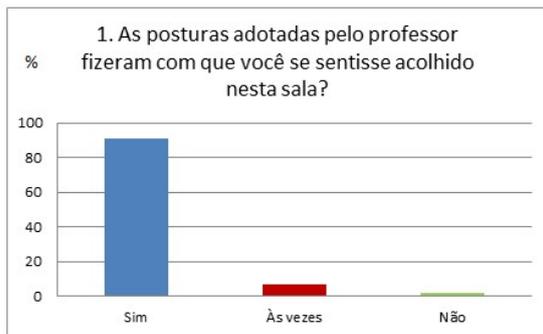


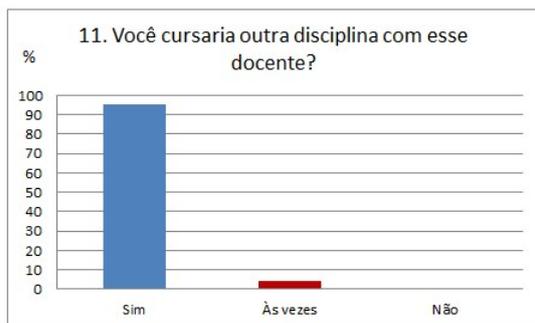
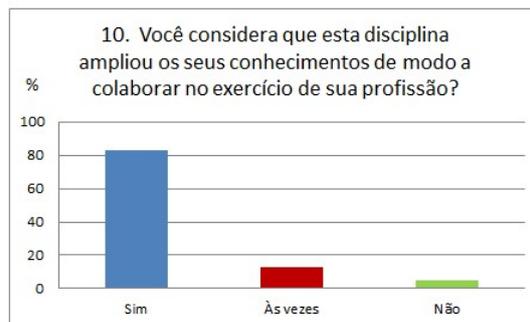
Ao se analisar o questionário do corpo docente avaliando a Instituição, verificou-se resultados satisfatórios, pois 89,50% dos docentes conhecem o PDI. Este resultado mostra a importância das reuniões com o coordenador e seu corpo docente, mostrando a importância de se conhecer o Plano de Desenvolvimento Institucional. 99% dos docentes relataram que existe coerência entre as ações praticadas e o proposto na missão do PDI. 62,12% relataram que as ações praticadas pela Instituição sempre favorecem a integração entre ensino, pesquisa e extensão e 36,36% relataram que só às vezes as ações favorecem a integração. Em relação às atividades de pesquisa, apenas 42,00% do corpo docente sempre se envolveram em algum projeto de pesquisa e 51,50% às vezes se envolvem. Em relação à avaliação pelo corpo docente, foi relatado que o coordenador do seu curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso (95,96%); solucionam os possíveis problemas ocorridos no curso (92,46%); relacionam-se bem com os alunos (94,50%) e com os docentes (93,50%). O Questionário revelou que 96,50% dos docentes conhecem o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) e 3,50% desconhecem ainda o PPC do seu curso, por isso a importância da participação dos docentes nas reuniões programadas pelo coordenador do curso. Em relação às atividades de extensão, 73,60% dos docentes informaram que elas atendem às necessidades da comunidade local,

porém ainda 26,40% do corpo docente informaram que às vezes estas atividades atendem a comunidade externa. Quanto à participação em alguma ação de extensão, apenas 30,30% participam e 24,24% nunca participaram. A partir de 2023, todos os cursos terão que se envolver em atividades de extensão, seguindo a Resolução nº 07 de 18/12/2018 que estabelece Diretrizes de Extensão na Educação Superior Brasileira, e haverá um maior envolvimento do corpo docente. 7,58% dos docentes acham que a divulgação das atividades de extensão é inadequada. 98% dos docentes concordam que a Pró-Reitoria Acadêmica está envolvida nas ações relativas ao tripé ensino-pesquisa- extensão. 84,62% dos docentes relataram que a política institucional favorece a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorável e 93,97% informaram que esta política deve favorecer a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais. 93,97% dos docentes relataram que utilizam metodologias ativas em suas aulas. 30,15% dos docentes informaram que os equipamentos e materiais estão em número insuficiente para as atividades presenciais, assim como os equipamentos do laboratório de informática também em número insuficiente (11,11%). Apenas 7,54% relataram que os laboratórios específicos são inadequados e em número insuficiente para retorno as atividades presenciais. Quanto aos laboratórios de práticas 53,54% consideram serem adequados em termos de espaço e equipamento, em relação ao número de alunos para as atividades presenciais. Apenas 3,50% dos docentes consideram que as bibliotecas físicas e virtuais são inadequadas para o curso neste momento de pandemia, já 96,5% do corpo docente concordam que elas atendem a demanda do curso.

## Anexo 4

### QUESTIONÁRIO DO CORPO DISCENTE AVALIANDO O PROFESSOR DA SALA





Ao se analisar o Questionário do corpo discente avaliando o professor da sala verificou-se que o mesmo foi respondido por 1415 discentes. Desses; 91% disseram que as posturas adotadas pelo professor da sala, os fizeram se sentir acolhidos; o mesmo índice afirmou que o professor criou um clima favorável a sua participação, incentivando a leitura dos materiais disponíveis, o acesso as VAs e as atividades em geral; esclarecendo as dúvidas levantadas pelos alunos nos fóruns. 94% dos respondentes afirmaram que o professor responsável pela disciplina demonstrou domínio do conteúdo ensinado. Para 91% dos respondentes o modo como o docente abordou o conteúdo da disciplina foi adequado, o mesmo índice retrata que as atividades propostas pelo professor da disciplina estão em consonância com as VAs e o material em formato de texto. Acima de 80% dos respondentes afirmam que o plano de ensino de cada disciplina foi cumprido, que as disciplinas ampliaram seus conhecimentos de modo a colaborar no exercício da sua profissão. Para 71% dos respondentes as avaliações foram coerentes com o que foi ensinado ao longo do processo. Em relação ao total dos participantes discentes que responderam esse questionário, 95% afirmaram que cursariam outra disciplina com o docente responsável pela sala.